

Stanlux Paste: 290 EA.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto

Stanlux Paste 290 EA

1.2 Principais usos recomendados

Tintas de impressão para Flexografia e Rotogravura

1.3 Identificação da empresa

Fabricante: Aldoro Indústria de Pós e Pigmentos Metálicos Ltda
Av. Suécia, 570 – Distrito Industrial – Rio Claro – SP – Brasil
Tel: 19 3535.6400
Fax: 19 3527.0330
e-mail: aldoro@aldoro.com.br

1.4 Telefone para emergências

Tel: 19 3535.6400

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura de acordo com a Norma ABNT NBR 14725-2:2009

Sólido inflamável	Categoria 1
Lesões oculares graves / irritação ocular	Categoria 2A
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única	Categoria 3

2.2 Elementos de rotulagem de acordo com o GHS

Símbolos de perigo



Palavra de advertência Perigo

Frases de perigo H228 Sólido Inflamável.
H319 Provoca irritação ocular grave
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

Frases de precaução P210 Mantenha afastado do calor/faíscas/chama aberta/superfícies quentes. Não fume.
P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241 Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
P261 Evite inalar as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312 Em caso de indisposição contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

Stanlux Paste: 290 EA.

TOXICOLOGICA ou um médico.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para extinção utilize dióxido de carbono, pó químico ou areia. Nunca use água.
P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 Armazene em local fechado à chave.
P501 Descarte o conteúdo e recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

2.3 Outros perigos

O material pode liberar vapores que rapidamente formam misturas inflamáveis. Acúmulo de vapores pode inflamar e/ou explodir se sofrer ignição.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Caracterização do produto

Mistura

3.2 Ingredientes

Nome químico comum ou técnico	Número CAS	Faixa de concentração (%)
Alumínio em pó	7429-90-5	63 - 67
Acetato de etila	141-78-6	33 - 37

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação: Remover a vítima da área contaminada. Caso ocorra parada respiratória, ministrar respiração artificial. Providenciar assistência médica.

Contato com a pele: Retirar a roupa contaminada. Lavar a pele com água corrente e sabão. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com água corrente por 15 minutos (mínimo). Procurar ajuda médica se a irritação persistir.

Ingestão: Não provocar vômito. Procurar ajuda médica.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: A exposição aos vapores do produto pode causar tonturas, náuseas, dor de cabeça e efeitos narcóticos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Nenhuma outra informação relevante disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção apropriados: Dióxido de carbono, pó químico ou areia seca. Inicialmente, utilizar dióxido de carbono ou pó químico. Caso as partículas de alumínio (metal pirofórico) entrem em combustão, deve ser

Stanlux Paste: 290 EA.

usada areia para recobrir a superfície do produto. O material queimado somente deverá ser removido após esfriar completamente.

Meios de extinção não apropriados: Não utilizar água e espuma.

5.2 Perigos específicos da mistura: O material pode liberar vapores que rapidamente formam misturas inflamáveis. Acúmulo de vapores pode inflamar e/ou explodir se sofrer ignição.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar equipamentos de proteção individual. Afastar as pessoas da área afetada. Eliminar risco de incêndio e explosão, removendo ou desativando possíveis fontes de ignição.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Não permitir que o produto chegue à canalização de esgoto ou cursos de água. Informar as autoridades caso o produto atinja recursos hídricos.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Cobrir o produto com material inerte e absorvente (areia ou serragem) e remover para recipiente seco. Não usar água ou outros produtos aquosos. Os resíduos devem ser destinados de acordo com os regulamentos locais, estaduais e federais.

6.4 Referência para outras seções

Consultar a Seção 7 para informações sobre o manuseio seguro. Consultar a Seção 8 para informações sobre equipamentos de proteção individual. Consultar a Seção 13 para informações sobre descarte.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manusear em local coberto, seco e ventilado. Pode ser necessária ventilação mecânica e exaustão local. Manter embalagens fechadas, quando o produto não estiver em uso. Evitar exposição aos vapores do produto. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Evitar contato com a pele, olhos e roupas. Lavar as mãos após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou utilizar o banheiro.

As instalações e os equipamentos devem ser aterrados para evitar o acúmulo de carga estática. Todos os equipamentos elétricos usados devem ser a prova de explosão. Não fumar.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em local coberto, seco e ventilado. Manter afastado de fontes de ignição. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com materiais incompatíveis conforme descrito na Seção 10.

Stanlux Paste: 290 EA.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Agente Químico	LT NR 15 – Anexo 11		TWA (ACGIH)	
	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³
Alumínio				1 (*)
Acetato de etila	310	1090	400	

(*) poeira respirável

8.2 Medidas de controle de engenharia: Empregar sistema de ventilação mecânica e de exaustão, à prova de explosão, para manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional.

Medidas gerais de higiene e proteção: Evitar contato com a pele, olhos e roupas. Utilizar boas práticas de higiene. Lavar as mãos nos intervalos e no final do dia de trabalho, e antes de comer, beber, fumar ou utilizar o banheiro. Manter lava olhos e chuveiro de emergência próximos da área de trabalho.

8.3 Medidas de proteção pessoal: A seleção de equipamentos de proteção pessoal varia em função das condições de exposição como as práticas de aplicação, manuseio, concentração e ventilação. Informações sobre a seleção dos equipamentos de proteção para uso deste material são fornecidas abaixo e são baseadas em seu uso normal.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Luvas impermeáveis ou cremes protetores.

Proteção respiratória: Máscara com filtro apropriado.

Perigos térmicos: Não aplicável em condições normais de uso.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

* Referente ao acetato de etila (EA)

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Sólido pastoso
Cor	Cinza
Odor	* De fruta
pH	Não aplicável
Ponto de fusão (°C)	* Não disponível
Ponto de ebulição / faixa (°C)	* 77
Ponto de fulgor (°C)	* - 4
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	* Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	Inflamável
Limite inferior/superior de explosividade (%)	* 2,2-11,0
Pressão de vapor (kPa a 20°C)	* 9,7
Densidade de vapor (ar=1)	* 3,04
Densidade	0,8-1,2 (aparente)
Solubilidade em água (% massa)	* Miscível
Coefficiente de partição – n-octanol/água	* 0,83



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos



FISPQ nº 005 Revisão: 04 Data: 01/06/2016

Página: 5/7

Stanlux Paste: 290 EA.

Temperatura de autoignição (°C)	* 460
Temperatura de decomposição (°C)	* Não disponível
Viscosidade	Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não reativo em condições normais de uso, armazenamento e transporte.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Em contato com água pode liberar gás hidrogênio que é altamente inflamável.

10.4 Condições a serem evitadas

Manter afastado de fontes de calor e ignição e de substâncias incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos, álcalis, agentes oxidantes e água.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Não se decompõe a temperatura ambiente.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Alumínio em pó: Oral DL_{50} (rato) > 2000 mg/kg. Inalação CL_{50} (rato) > 888 mg/m³.

Acetato de etila: Muito baixa toxicidade quando ingerido DL_{50} > 5600 mg/kg, rato, em contato com a pele DL_{50} > 18000 mg/kg, coelho, e quando inalado CL_{50} > 5000 mg/m³, 4h rato. Valor a curto prazo: 200 ppm causa irritação dos olhos e trato respiratório

Inalação: Pode causar tonturas, náuseas, dor de cabeça e efeitos narcóticos.

Contato com a pele: Desengordurante, pode causar ligeira irritação e vermelhidão.

Olhos: Provoca irritação ocular grave.

Ingestão: Grandes doses podem causar inconsciência e possíveis danos nos rins e fígado.

Os sintomas acima listados referem-se acetato de etila, o qual é ingrediente da pasta de alumínio.

A aspiração de pequenas quantidades para dentro dos pulmões, através de ingestão ou vômito, pode causar pneumonia química ou edema pulmonar.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

A pasta de alumínio em acetato de etila não é classificada como perigosa para o meio ambiente.

Stanlux Paste: 290 EA.

Alumínio em pó e acetato de etila: Não são classificados como perigosos para o meio ambiente.

Acetato de etila: CL₅₀ (Indian Mills, 96 h): 125 mg/L
CE₅₀ (Daphnia cucullata, 48 h): 164 mg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

Alumínio em pó: Não é considerado biodegradável.

Acetato de etila: Facilmente biodegradável. Decompõe-se de forma relativamente rápida por microorganismos de ocorrência natural.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo:

Espera-se que o produto apresente baixa mobilidade por se tratar de material sólido pastoso.

12.5 Outros efeitos adversos:

Nenhuma outra informação relevante disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final:

Resíduos devem ser destinados para tratamentos adequados às suas características (como por exemplo, processamento e incineração) e de acordo com as leis e os regulamentos atuais aplicáveis. Não descartar em esgotos, rios, lagos e mananciais.

Embalagem contaminada: A embalagem não deve ser reutilizada. Quando descontaminada pode ser destinada para reciclagem.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

	ANTT	IATA	IMDG
Número ONU	1325	1325	1325
Nome apropriado para embarque	SÓLIDO INFLAMÁVEL, ORGÂNICO, N.E. (pó de alumínio e acetato de etila)		
Subclasse de risco	4.1	4.1	4.1
Número de risco	40	40	40
Grupo de embalagem	III	III	III
EmS Number	-	-	F-A, S-G
Perigo ao meio ambiente	-	-	Não

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Decreto Federal nº2.657, de 3 de julho de 1998 (Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho).

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos).



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos



FISPQ nº 005 Revisão: 04 Data: 01/06/2016

Página: 7/7

Stanlux Paste: 290 EA.

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 (Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010).
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nas informações de nossos fornecedores de matérias-primas e nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto em condições normais de uso, de acordo com a aplicação indicada na seção 1. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, é de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE₅₀ – Concentração efetiva da substância que causa 50% da resposta máxima.

CL₅₀ – Concentração letal para 50% de um grupo de animais submetido a ensaio.

DL₅₀ – Dose letal para 50% de um grupo de animais submetido a ensaio.

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.

IATA – International Air Transport Association.

IMDG – International Maritime Dangerous Goods – Code.

LT – Limite de Tolerância

NR – Norma Regulamentadora

TWA – Time Weighted Average